

# A VERDADE

DEPOIS DE CINCO HORAS DE DEPOIMENTO, REGINASE DIZ ALIVIADA COM REVELAÇÃO DA HISTÓRIA

## HELOISA HELENA

Obrigada presidente. (...) Eu começaria a fazer algumas considerações e alguns questionamentos a vossa senhoria [Regina Borges]. O primeiro é o seguinte: eu sei que se eu, na época enquanto líder da oposição, se eu pedisse a vossa senhoria uma listagem, com os votos dos senadores na sessão da cassação imagino que vossa senhoria não me daria esta listagem. Portanto, a partir do momento que vossa senhoria se prestou a fazer uma tarefa, que reconhecia como ilegal, como disse agora, precisaria que ou vossa senhoria tivesse muita confiança pessoal com quem estava sendo tratada, ou vossa senhoria estaria se sentindo coagida psicologicamente. Então, eu pergunto se a vossa senhoria se o fato de ter assumido uma tarefa como essa, absolutamente insustentável juridicamente, se vossa senhoria o fez por confiança absoluta nas pessoas que pediam, ou porque vossa senhoria se sentiu coagida psicologicamente em função de superiores hierárquicos que solicitavam a tarefa a vossa senhoria?

## REGINA

As duas coisas, senadora. Só que a confiança apenas não me levaria a fazer. A confiança é natural, pelo próprio interesse do senador de não divulgar isso. Porque a divulgação resultaria no que está resultando aqui, então só isso já asseguraria a confiança, independente até para quem fosse, especialmente porque veio um pedido como sendo do presidente, mas só a confiança não me levariam a fazer as coisas. Foram juntas. Foi a confiança, mas ninguém me botou nenhuma faca no pescoço para fazer não. Mas foi um pedido do presidente do Senado que queria esse resultado amanhã.

## SATURNINO BRAGA

Senadora, me permite um breve aparte? É que no dia seguinte da nota do jornalista Boechat [colunista de O Globo], o senador Antonio Carlos foi procurado por jornalistas e ele pediu a senhora uma declaração por escrito e a senhora deu, dizendo que o sistema era inviolável. A senhora deu, embora sabendo que isso também não foi uma coação?

## REGINA BORGES

Veja bem, senador, é difícil, é terrível. O senhor entrar num caminho. Agora, depois que o senhor está dentro dele, só tem uma saída lá na ponta. O senhor não tem mais como voltar. (...) É tão difícil que eu procuro jeito que ela seja menos dolorosa e a forma como a senadora pediu [a declaração sobre a inviolabilidade do painel] facilitou. Ela perguntou se tinha havido problemas com o sistema naquele dia.

Ronaldo de Oliveira



REGINA BORGES SE DIZ ALIVIADA COM A DIVULGAÇÃO DOS FATOS: "A VERDADE SÓ TEM UM LADO"

## SATURNINO

Doutora Regina, vossa senhoria também nos depoimentos informou a essa comissão seu marido, que é funcionário também, que ele pegou um disquete, tirou a cópia e entregou a cópia. E o disquete?

## REGINA

Foi deletado na hora, foi limpo todo o arquivo e só foi aquela cópia para lá. Pois para nós aquilo ali queimava na mão e a gente tinha que se livrar daquilo o mais rápido possível, o disquete foi deletado e a cópia entregue.

## SATURNINO

Vossa senhoria com experiência que tem acha que se pode refazer uma lista como esta?

## REGINA

Não o papel a forma como foi entregue é uma folhinha de papel A4 e com os nomes e os votos, como foi o voto.

## SATURNINO

A senhora se referiu a um encontro que teve com o senador Arruda, que teve no seu carro se não me engano o carro dele. Era carro oficial do Senado ou era carro particular?

## REGINA

Eu acredito que fosse carro oficial.

## SATURNINO

E havia um motorista, então, que presenciou isso?

## REGINA

No dia havia um motorista, foram duas situações que eu conversei com ele [Arruda] no carro. Um dia perto da UnB [Universidade de Brasília], perto daquelas tendas, e outro dia perto da igreja na frente do Gilberto Salomão.

## SATURNINO

Não era ele que dirigia o carro?

## REGINA

Não. No da UnB, eu acho que tinha um motorista. E no outro, eu acho que o Domingos [Lamoglia, assessor do Arruda] estava presente.

## SATURNINO

Em ambos os casos?

## REGINA

Estava. E, nesse do Gilberto, nós demos uma volta, meu marido ficou no meu carro e nós demos uma volta.

## SATURNINO

Para finalizar, doutora Regina, vamos ser sinceros. Depois de todo esse calvário, esses seis meses todos, depois da senhora contar, relatar, de acordo com a consciência, não se sente mais aliviada por passar por tudo isso? A senhora resolveu assumir, vou relatar e não vou carregar isso o resto da vida. Vou enfrentar esse turbilhão, não foi melhor assim?

## REGINA

Não tem dúvida que por um lado é um alívio muito grande porque a verdade não tem duas versões. Então é muito mais tranquilo lidar com ela.

  
Regina Célia Peres Borges  
Depoente